

Projeto do Governo de Minas garante avanços no acesso à água potável em escolas da rede estadual de ensino

Sex 21 março

Neste sábado (22/3), dia em que é celebrado o Dia Mundial da Água, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), destaca os avanços do projeto Gota D'Água em todo o estado. A iniciativa tem como objetivo identificar e aprimorar o abastecimento de água em escolas que dependem de fontes naturais, como poços artesianos e captação superficial, impactando positivamente o cotidiano dessas instituições.

“O acesso à água de qualidade é uma mudança de vida”, afirma a diretora da Escola Estadual Antônio Macedo, Bruna Freitas, em Ewbank da Câmara, uma das 293 escolas beneficiadas pelo projeto. Desde seu lançamento, foram investidos R\$ 3 milhões em kits potabilizadores de água e melhorias na infraestrutura, como perfuração de poços, beneficiando 87 mil estudantes em todo o estado.

“Estamos comprometidos em garantir água potável e saneamento básico em todas as unidades da rede estadual. Para isso, temos investido em kits de testes de potabilidade, poços artesianos e intervenções necessárias para a captação adequada de água”, destaca a subsecretária de Administração da SEE/MG, Luciana Quaresma.

No âmbito do projeto, a SEE/MG realiza monitoramentos constantes da qualidade da água nas escolas, priorizando aquelas não atendidas por sistemas públicos de abastecimento. Diagnósticos são realizados em colaboração com instituições, como a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) e prefeituras municipais.

Avanços na implementação

A Escola Estadual Professora Maria Lúcia Gomes Ribeiro, situada na zona rural de Teófilo Otoni, é um exemplo dos benefícios do projeto. Após a instalação do kit, a água na escola tornou-se livre de cheiro e sabor, resultando em um impacto significativo na vida dos estudantes e servidores. “Isso mudou a nossa vida, pois agora podemos tomar água e preparar a merenda com segurança”, ressalta a diretora da instituição, Jéssica Duarte.

O projeto Gota D'Água irá avançar ainda mais na região de Teófilo Otoni, onde 35 processos estão em andamento para melhorar o sistema de abastecimento em escolas indígenas nos municípios de Bertópolis e Santa Helena. No total, 39 instituições estaduais serão beneficiadas.

A proposta inclui a construção de uma torre de concreto com caixa d'água entre 1,5 e 5 mil litros, além de três pontos de distribuição: um para lavatórios, facilitando a higiene das mãos e a coleta de água para análises, e dois para bebedouros e cozinha.

Na Escola Estadual Indígena Capitãozinho Maxakali, na zona rural de Bertópolis, a expectativa é

grande. “O projeto mudou completamente a perspectiva da nossa escola. Estamos animados por em breve termos acesso à água potável”, enfatiza o diretor da instituição, Nilson dos Santos.

A SEE/MG já recebeu 18 solicitações para perfuração de poços em todo o estado, com seis em funcionamento e dois parcialmente prontos. As demais estruturas devem ser instaladas nos próximos meses.

Impacto na Educação

A implementação de poços artesianos terá um impacto significativo na comunidade escolar e nas regiões atendidas. Com acesso constante à água potável, as condições sanitárias melhoram, permitindo uma educação de qualidade. Os alunos podem se concentrar nas aulas, sem se preocupar com a falta de água, o que evita distrações que podem afetar seu aprendizado.

Além disso, melhores condições sanitárias contribuem para diminuir a infrequência escolar devido a doenças relacionadas à água, permitindo que os estudantes participem das aulas com mais frequência e melhorem seu desempenho.